

OS INDICADORES SOCIAIS E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NOS AGROPOLOS DO CEARÁ.

Ana Vlândia da Costa Brito¹
Renata Maria de Oliveira Farias¹
Joilson Silva Lima¹
Carlos Eduardo Braga Cruz¹
Kátia Tatyana Muniz¹
Patrícia Verônica Pinheiro Sales de Lima²

1. Universidade Federal do Ceará
2. Professora Dra. - Departamento de Economia Agrícola - UFC - Orientadora

INTRODUÇÃO:

A degradação ambiental pode ser causada por fatores econômicos, sociais e ambientais, incluindo o crescimento populacional, o crescimento econômico, a intensificação da agricultura, o uso e a ocupação do solo, o aumento da energia e transporte. Essa degradação ocorre tanto em países desenvolvidos como em países em desenvolvimento, tanto no meio urbano como no rural, através, sobretudo, da pressão que a produção e a população exercem sobre os bens de serviços gerados pelo uso dos recursos naturais. Nos últimos anos o Ceará apresenta um aumento rápido de áreas degradadas. Os indicadores sociais observados nos municípios têm um papel relevante neste processo. Diante do exposto, o estudo aqui apresentado teve como objetivo analisar, dentre os principais indicadores sociais que promovem ou aceleram o processo de degradação ambiental, aqueles que mais contribuem para o fenômeno nos agropolos do Ceará.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado a partir de dados secundários referentes aos municípios do Estado do Ceará, agrupados conforme o agropolo onde se encontram inseridos, visando tornar mais objetiva a operacionalização dos resultados obtidos. Para analisar a sua contribuição na degradação ambiental dos agropolos buscou-se na literatura as principais causas do fenômeno segundo o aspecto social. Estas causas foram representadas quantitativamente através de seis indicadores: Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização, Rede Rodoviária por Área do Município, Taxa de Abastecimento de Água, Taxa de Esgotamento Sanitário e Taxa de Escolarização no Ensino Médio. A partir destes indicadores foi construído um Índice de Degradação Ambiental segundo aspecto social e em seguida quantificou-se qual fator teve maior participação no processo de degradação nos agropolos do Estado do Ceará.

RESULTADOS:

A partir dos resultados analisados, percebe-se que dentre os indicadores o que mais contribuiu para o índice de degradação foi a Taxa de Esgotamento Sanitário e o indicador Taxa de Escolarização no Ensino Médio (%). Estes dois fatores em conjunto potencializam a degradação. A carência de saneamento básico em quase toda a totalidade do Estado do Ceará contribui para que a população deixe seus dejetos no ambiente sem nenhum tratamento, muitas vezes contaminando rios e lagoas. A desinformação por parte da população também contribui grandemente para a degradação, uma vez que o baixo nível de escolaridade faz com que as pessoas não percebam o quanto é importante a preservação do meio ambiente.

CONCLUSÕES:

Com base nos resultados do estudo, pode-se concluir que a falta de redes de saneamento básico e exposição desses dejetos no meio ambiente sem o devido tratamento tem grande participação no índice de degradação ambiental. Este indicador, aliado ao baixo nível de escolaridade da população potencializa o fenômeno da degradação ambiental. Assim, não é possível desvincular a mitigação da degradação ambiental dos programas sociais.

Palavras-chave: Degradação, Antropismo